

CAMPANHA NACIONAL - I

Na primeira reunião, a diretoria da Caixa dá o tom de como serão as negociações

A primeira rodada de negociação específica com a diretoria da Caixa Econômica Federal aconteceu na quarta-feira, [17]. Nela, os representantes do banco desdenharam das reivindicações de seus funcionários. Sem sequer ficarem enrubescidos, afirmaram que as contratações estão congeladas sem perspectivas de serem retomadas. Na prática, isso significa a implementação, com antecedência, do PL 257 proposto pelo governo Temer. Este PL impede novas contratações e a nomeação de servidores já aprovados em concursos.

A CEF manteve silêncio total

para as reivindicações sobre o fim do caixa minuto e o retorno da função de caixa, Funcef, Saúde Caixa e para outras demandas dos trabalhadores. As reestruturações estão suspensas, por enquanto, afirmaram os representantes da Caixa.

Essa foi a postura dos representantes da CEF, dando assim o tom de como pretendem conduzir as negociações. Somente com organização, mobilização e luta iremos reverter essa intransigência.

Na página do SEEB-PF na Internet, pode ser lida matéria completa sobre a primeira negociação.

CAMPANHA NACIONAL - II

Primeira negociação com a Fenaban foi realizada nos dias 18 e 19

A primeira reunião de negociação da Campanha Nacional dos Bancários 2016 foi realizada nos dias 18 e 19 de agosto, quinta e sexta-feira. Os temas discutidos foram remuneração, igualdade de oportunidades e emprego. O Comando Nacional dos Bancários demonstrou aos banqueiros que 25% das categorias de trabalhadores que fecharam acordo de janeiro a maio deste ano tiveram aumento acima da inflação. *“Os bancários querem estar nessa estatística já que trabalham para o setor*

mais lucrativo do país”, afirmou Juvandia Moreira, presidente do SEEB-São Paulo e uma das coordenadoras do Comando.

O lucro dos cinco maiores bancos (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa) no primeiro semestre de 2016 chegou a R\$ 29,7 bilhões. Está claro que a crise não atingiu os donos do Cassino.

Os bancários não aceitarão que os banqueiros utilizem a crise como justificativa para o não atendimento de suas reivindicações.

MOVIMENTO SINDICAL

Trabalhadores fizeram protesto contra a Reforma da Previdência em POA

Na terça [16], em frente à Fiergs, em Porto Alegre, os trabalhadores realizaram um Ato contra a Reforma da Previdência. A manifestação, convocada pelas centrais sindicais [CUT, CSP-Conlutas, CTB, CGTB, FS e UGT], fez parte do Dia Nacional de Luta por Emprego e Garantia de Direitos.

Não resta outro caminho à

Classe Trabalhadora a não ser a construção da greve geral contra as reformas propostas pelo governo Temer. Somente unidos, mobilizados e na luta iremos barrar os ataques em curso e vindouros. Novos atos estão programados para breve.

O diretor Setembrino Dal Bosco representou o SEEB-PF na atividade em Porto Alegre.

SINDICATO

Festa dos Bancários acontece no dia 26

A festa em comemoração ao Dia do Bancário [28/08], será realizada na sexta-feira, 26, na sede da APCEF. No cardápio, churrasco servido pela equipe Sipriani regado a música. Os ingressos, em número limitado, já estão sendo vendidos pela(o)s diretora(e)s da entidade.

BANRISUL

24º Encontro Nacional ocorreu dias 20 e 21

O 24º Encontro Nacional dos Banrisulenses foi realizado no final de semana, dias 20 e 21, na sede da Fetrafi-RS em Porto Alegre. Participaram do encontro 73 mulheres e 157 homens. A delegação de Passo Fundo foi a seguinte: Ana Paula Menegussi, Bruna Bittencourt da Silva Lira, Carlos José Marcos, Cássio Luciano de Menezes Silva, Cátia Regina de Oliveira Kumpel, Cristina Porto Baratieri, Danissiele Fernanda Paz, Jonas Cervo Zamberlan, José Aníbal Ruiz D'Ávila Filho, Paulo Rogimar Ferreira de Melo e Sílvia Rebeca Barreto de Araújo Gomes.

Além da pauta específica, os mais de 200 participantes do encontro debateram estratégias para enfrentar os ataques aos direitos dos trabalhadores e as tentativas de privatização do patrimônio público.

No próximo C&N, traremos mais informações sobre as resoluções do encontro.

PIADINHA

O cliente chega no bar e pergunta:

- Moço este pastel é de hoje?
- Não, de ontem. Responde o bodegueiro.
- E aquela coxinha?
- De ontem.
- E o croquete?
- De ontem.
- Como faço para comer algo de hoje?
- Venha amanhã!